

vomitos dos phthysicos, e em solução na glycerina é efficaz contra a ptyriasis. (*British Medical Journal*, Outubro 1876).

O acido salicylico na cystite chronica.—O *Philadelphia Med. Record* aconselha para combater a cystite chronica injecções com uma solução de acido salicílico na proporção de cem grammas de acido para 150 grammas d'água.

O acido salicílico não só tira todo o cheiro á urina, como tambem faz desapparecerem o pus e as bacteries. (*Mouvement Medical*, 30 de Setembro, 1876).

Injecções de mercurio na syphilis.—Os professores austriacos têm substituído em grande numero de casos á ingestão do mercurio pela boca as fricções mercuriaes ou as injecções hypodermicas.

O tratamento do professor Sigmund pelas fricções mercuriaes tem dado excellente resultado em muitos casos graves.

A formula da injecção hypodermica empregada mais geralmente é a seguinte:

| | |
|-------------------------------|-----------------|
| Bichlorureto de mercurio..... | 30 centigrammas |
| Áqua distillada..... | 40 grammas |

M.^o

O professor Sigmund recommends esta formula:

| | |
|--------------------------------|-----------------|
| Bicyanureto d'hydrargirio..... | 12 centigrammas |
| Áqua distillada..... | 30 grammas |

M.^o

Este distinco syphilographo poz em prática o methodo italiano das injecções de calomelanos, fazendo uso das tres seguintes formulas:

| | |
|----------------------------------|--------------|
| 1. ^a Calomelanos..... | 1,60 grammas |
| Mucilagem arabica..... | 6 » » |
| 2. ^a Calomelanos..... | 1,20 » » |
| Mucilagem arabica..... | 6 » » |
| 3. ^a Calomelanos..... | 0,60 » » |
| Mucilagem arabica..... | 6 » » |

A injecção n. 1 não se deve fazer mais de uma vez, porque desperta dôres muito vivas e desenvolve um fleumão localizado. A

injecção n. 2 faz-se duas vezes, com dez dias d'intervallo, e é quasi tão temível como a primeira. A injecção n. 3 se repete 3 vezes com o mesmo intervallo, e o ponto em que se faz, permanece duro e doloroso durante alguns dias.

O professor Bamberger, tambem de Vienna, recommenda a seguinte solução para injecções hypodermicas:

Tome-se: clara d'ovo—trinta centimetros cubicos; agua distillada—45 centimetros cubicos.

Bata-se e filtre-se; deve resultar um liquido albuminoso, quasi limpido, ligeiramente opalino.

D'outro lado dissolva-se:

| | |
|--------------------------|------------|
| Sublimado corrosivo..... | 1 gramma |
| Agua distillada..... | 19 grammas |

Ajunte-se a esta solução, mechendo-a, sem parar, o liquido albuminoso, até que algumas gottas da mistura, com a addição d'uma solução de carbonato de soda não deem mais a cor amarella.

Ajunte-se depois uma solução de

| | |
|--------------------------|------------|
| Chlorureto de sodio..... | 1 gramma |
| Agua distillada..... | 16 grammas |

até que o precipitado que se forma, se dissolva de novo; complete-se com agua distillada q. s. para formar 100 centimetros cubicos; deixe-se em repouso dois dias e finalmente filtre-se.

A solução deve ser limpida; a cada centimetro cubico corresponde 0,01 gramma de bi-chlorureto de mercurio em estado de albuminato dissolvido em uma solução de chlorureto de sodio. (*El Siglo Medico* Setembro e Outubro de 1876).

O jaborandi como galactagogo.—O Dr. R. S. Peart recommenda esta substancia como um excellente galactagogo, e muito mais seguro do que as applicações topicas, p. ex. o unguento da fava de calabar elogiado pelo Dr. Monro, cuja accão pode ser prejudicial á creança quando por esquecimento ou descuido se ponham os labios d'ella, em contacto com o seio em que a unccão tenha sido feita.

O jaborandi tomado na dose de cinco grãos do pó, em infusão, tres vezes por dia, tem uma accão muito decidida no augmento da se-